

### DESTAQUE

## Alguns dados atualizados sobre a forma como as empresas recompensam os seus inovadores (ou não)



**SCOTT KIRSNER**  
Editor, Jornalista  
e autor

**D**e que forma se consegue envolver mais pessoas para a inovação – e o que as motiva a envolverem-se?

O *Innovation Leader*, um recurso de informação para inovadores corporativos que iniciámos há cinco anos, descobriu que muitas organizações de grande dimensão lutam com questões sobre incentivos e recompensas. À medida que as empresas formulam estratégias de inovação e procuram envolver os colaboradores em todos os níveis, percebem que os incentivos podem desempenhar um papel importante. Como parte do nosso estudo “*Benchmarking Innovation Impact 2018*”, realizámos uma pesquisa para compreender o que as

grandes empresas estão a fazer. A nossa base de dados incluiu 270 respostas qualificadas. Do total de pessoas entrevistadas, 81% afirmou que trabalharam em empresas com pelo menos 1000 colaboradores, 67% estavam no nível de diretor ou vice-presidente e 19% disseram que estavam no nível SVP ou C “level” nas suas organizações.

A nossa pesquisa descobriu que quase metade de todas as empresas oferecem algum tipo de reconhecimento ou prémio aos colaboradores como parte do seu programa de inovação. Isso pode incluir tudo, desde objetos de decoração de secretária ou placas até tempo com o CEO ou reconhecimento no palco de um evento da empresa. Um dos inquiridos observou que a sua empresa oferece “incentivos não monetários como dias de folga ou prémios como bilhetes de avião”. Outro disse: “Nós apre-

sentamos os colaboradores e as suas pesquisas na exposição anual”.

Mas o “reconhecimento” por boas ideias sem tempo para as desenvolver pode fazer com que alguns colaboradores sintam que atingiram uma parede de tijolos. Em algumas organizações, os incentivos para os inovadores podem incluir um período de três meses de folga do emprego regular para trabalhar num projeto, com um orçamento, testes e outros tipos de apoio. Esse tipo de abordagem só se consolidou em cerca de um quinto de todas as empresas. No entanto, 21,6% dos inquiridos afirmam que a sua empresa oferece um período de tempo para os colaboradores inovarem.

Apenas cerca de um quinto das empresas (19%) oferecem algum tipo de financiamento inicial para ajudar a desenvolver algumas ideias e menos de um quinto

### INDICE

- Opinião p. 3**
  - Novas Apostas de Futuro: Yurval Harari defende uma nova ordem estratégica para a sociedade do futuro
- Editorial p. 3**
- Redes Sociais pp. 5-7**
  - A ascensão constante dos podcasts
  - Marcas favoritas da geração millennials no Reino Unido
  - O iPhone é a chave da Apple para o sucesso
  - Os novos iPhones serão muito mais dispendiosos quando adquiridos fora dos EUA
  - A adoção do iOS 12 e as versões anteriores
  - Ascensão do Android para o domínio do smartphone
  - Corrida turbulenta no mercado de ações da Tesla
  - ADOLESCENTES: menos conversa, mais mensagens de texto
  - As vendas da tecnologia 4K TV continuam a subir
  - IOS VS. ANDROID O que define iOS do Android
- Notícias pp. 10**
  - Um guia para a avaliação de programas de formação de capital humano para a ciência, tecnologia e inovação
  - IA: Máquinas Inteligentes, Políticas Inteligentes
  - A Revolução Blockchain: O Poder da Disrupção Positiva
- Financiar a Inovação p. 11**
  - Inovação

## DESTAQUE

(17,5%) oferecem um bônus para indivíduos que estão de alguma forma vinculados ao desempenho da inovação.

Mais de um terço dos inquiridos reconheceram que as suas organizações não (ou ainda não) fornecem incentivos para participação em iniciativas de inovação. Ou decidiram que alguns colaboradores envolver-se-ão com o trabalho de inovação para as recompensas intrínsecas (ou para aprimoramento de currículos), ou as empresas ainda estão a pensar nos tipos de incentivos que mais motivarão os colaboradores em diferentes partes da organização.

E alguns líderes corporativos mais experientes confirmam isso. “Não acho que as recompensas pelo trabalho de inovação criem motivação”, diz Moisés Noreña, vice-presidente de inovação da Fortune Brands, produtor de dispositivos para casas como torneiras da marca Moen. “É a satisfação intrínseca que motiva as pessoas a serem inovadoras – observando os seus produtos e ideias no mercado ou na imprensa.”

Aaron Proietti, ex-vice-presidente sênior de inovação da empresa de seguros Transamerica, concorda: “O cínico que existe em mim acha difícil acreditar que as recompensas/prêmios por desempenho

**Descobrimos que os incentivos à inovação eram mais difundidos no setor de tecnologia, onde quase dois terços dos inquiridos (64%) oferecem algum tipo de programa de reconhecimento ou recompensa**

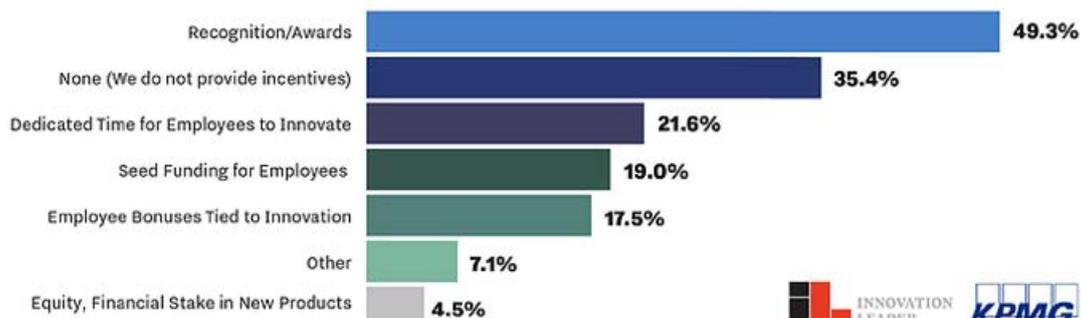
excepcional em inovação sejam um fator motivador para muitos funcionários assumirem riscos e mudarem o seu comportamento. Esses programas podem parecer superficiais, como se os executivos os estivessem a utilizar como um suporte para que possam sentir que estão a liderar uma organização inovadora. Eu sugiro que os melhores incentivos são os mais enraizados, como quando “a cultura” de dar palmadinhas nas costas por dar um grande avanço,

ou quando os seus líderes são os únicos a tirar o pó quando o colaborador se levanta de uma experiência fracassada.

Mas outros argumentam que conseguir colaboradores empenhados na inovação implica recompensas financeiras concretas – assim como os funcionários ganham por atingir metas de vendas ou outros objetivos relacionados ao desempenho. “Premiar a equipa de inovação por satisfazer com sucesso as etapas sempre fez sentido para mim”, diz Graham Milner, ex-vice-presidente executivo de inovação global da WD-40 Company, em San Diego, Califórnia.

“Os conceitos, protótipos e lançamentos serão recompensados em quantidades crescentes... Também gosto de recompensas/incentivos baseados em resultados de vendas de um ano, três anos e cinco anos, à medida que as inovações se instalam no mercado... Os resultados no mercado ajudam a garantir que as equipas reconheçam que simplesmente levar as ideias ao lançamento do produto é apenas parte da história. Isso também ajuda a garantir que a equipa de inovação não

### What incentives do you offer employees for participation in innovation activities?



seja vista como uma equipa de “torre de marfim” desconectada do orçamento e da realidade do mercado”.

Na nossa base de dados de pesquisa, descobrimos que os incentivos à inovação eram mais difundidos no setor de tecnologia, onde quase dois terços dos inquiridos (64%) oferecem algum tipo de programa de reconhecimento ou recompensa.

Mas talvez a descoberta mais surpreendente da nossa exploração de incentivos tenha surgido quando separámos as empresas mais maduras – aquelas que disseram ter um programa de inovação sofisticado e bem estruturado – das empresas que ainda estão em construção. Do grupo mais maduro, 78% colocaram algum tipo de incentivo, enquanto apenas 62% dos que estavam no estágio inicial tinham algum tipo de incentivo. Isso parece sugerir que quanto mais tempo um programa de inovação estiver em vigor, e quanto mais desenvolvido se torna, mais os seus líderes percebem que os incentivos e reconhecimento são um componente importante.

Pode fazer o download de todo o estudo, um PDF de 80 páginas que aborda outros tópicos, como métricas do programa de inovação, financiamento e recursos humanos, aqui:

<https://www.innovationleader.com/benchmarking2018>

### Do you offer incentives to employees for participation in innovation activities?



## OPINIÃO

### Novas apostas de futuro Yuval Harari defende uma nova ordem estratégica para a sociedade do futuro

FRANCISCO JAIME QUESADO  
Economista e Gestor, Especialista em Inovação e Competitividade



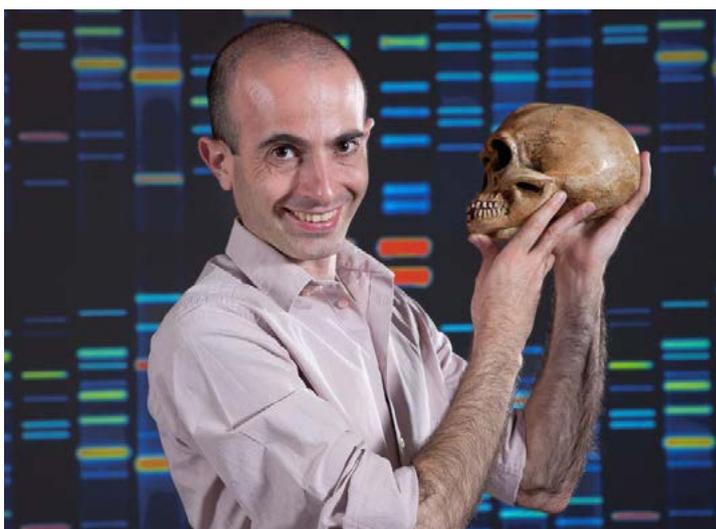
Yuval Noah Harari, conhecido historiador e pensador, acaba de publicar o seu terceiro livro, “21 Lessons for the 21th Century”. Depois de “Sapiens” – reflexão sobre o passado – e de “Homo Deus” – reflexão sobre o futuro – o novo livro acabado de publicar pretende ser uma análise atenta e crítica sobre o presente e o futuro imediato da civilização. A mensagem de Harari ganha contornos de grande atualidade num tempo em que as aceleradas alterações na ordem económica levantam novas reflexões sobre o modelo social e o futuro da relação entre o homem e a máquina num contexto de crescente incerteza global.

David Autor, conhecido investigador do MIT que irá estar em Setembro, em Lisboa, numa Conferência Internacional, tem alertado a comunidade para os impactos que a automação terá ao nível do emprego e da organização social. Outros reputados autores, como o Presidente do Instituto Superior Técnico, Arlindo Oliveira, têm feito muitas intervenções sobre a Inteligência Artificial e o papel que os robôs poderão ter no novo contexto económico que está na ordem do dia. A mensagem de Harari vem desta forma reforçar as muitas preocupações e incertezas que existem relativamente ao futuro.

Mas temos que ser claros. A transformação digital que está a revolucionar a organização e a cadeia de valor da maior par-

te das empresas e outras organizações é já um passo importante na progressiva alteração do paradigma da ordem económica e do nível de aposta na inovação e criatividade como fatores de nova competitividade económica. A revolução da Indústria 4.0 é um convite a uma nova ordem de interação entre centros de competência e centros de valor e a tecnolo-

gia aberta moderna e mobilizada de que Karl Popper nos fala seja o espaço natural para uma participação individual e coletiva sensata e estruturada, em que a criação de valor assente numa partilha inteligente de recursos e competências. Yuval Harari acredita no futuro. Mas sabe que o futuro tem as suas limitações e as suas dificuldades numa civilização que,



gia tem que ser vista como um instrumento central para a partilha de valor numa sociedade cada vez mais desigual e complexa.

E Yuval Harari é muito claro. A forma como a tecnologia vai ser usada e a capacidade de fazer dela um canal de inteligência competitiva fará a diferença no futuro. Daniel Innerarity fala-nos da necessidade de reposicionar o espaço público e de reinventar o contrato de confiança entre cidadãos e instituições num contexto de maior competitividade global. A nova ordem política de que Yuval Harari nos fala implica que a aposta numa sociedade

ao contrário do que Francis Fukuyama previa, tem todas as condições para se renovar de forma participada e colaborativa. Precisamos, como indivíduos e como sociedade, de reforçar o nosso sentido de confiança e de modernidade participativa num espaço aberto em que os valores e as ideias devem fazer a diferença. A classe criativa que Richard Florida defende como aquela que poderá fazer a diferença na criação de mais valor social tem aqui uma nova oportunidade. E acabamos todos por ter. O presente é a confirmação de que o futuro é a melhor forma de renovar o passado. Assim falou Yuval Harari.

## EDITORIAL

Falar de incentivos a colaboradores é sempre um tema delicado, pois nem sempre as organizações tratam este tema com a importância ou relevância que deveria ter na sua atividade. Tradicionalmente, este tema é discutido em departamentos onde a visibilidade e o retorno são mais imediatos e de efeito mais materializável pelas empresas, vendas e prestação de serviços. O problema é que entramos no domínio imaterial das empresas, onde a fronteira entre o que podem ser ideias transacionáveis e monetizáveis e ideias que o podem vir a ser, mas podem demorar anos a serem implementadas, seja pelos mais distintos fatores que impeçam essa ideia de uma entrada mais rápida no mercado ou mesmo nunca sair do papel, é muito tênue.

Como estabelecer incentivos para que os colaboradores das empresas sejam e se sintam motivados para contribuírem para esses objetivos, de uma forma que seja suficientemente compensadora e ao mesmo tempo consigam obter o reconhecimento entre os seus pares e respetiva gestão?

O problema é suficientemente complexo para se reduzir a umas linhas; no entanto, achamos que o nosso artigo de capa poderá ser um contributo para as empresas encontrarem o seu caminho, no aproveitamento do seu mais importante recurso interno que são os seus colaboradores.

Na nossa rubrica dedicada às redes sociais, gostava de destacar a tendência que se começa a tornar uma realidade, que é a forma como os nossos jovens começam a privilegiar como forma de comunicação entre si e com os outros. Este é seguramente um tema que iremos acompanhar e que deveria ser acompanhado, pois esta tendência implicará muitas alterações a diversos níveis. A ter em atenção

Boa Leitura

Jorge Oliveira Teixeira  
[jorgeteixeira@vidaeconomica.pt](mailto:jorgeteixeira@vidaeconomica.pt)

# CANDIDATURAS ABERTAS

NO ÂMBITO DO PORTUGAL 2020

accelper  
consulting iberia



## **Sistema de Incentivos Internacionalização das PME**

O prazo para a apresentação de candidatura iniciou-se no dia 3 de agosto mantendo-se aberto até 31 de outubro de 2018.

## **Sistema de Incentivos Qualificação das PME**

O prazo para a apresentação de candidatura iniciou-se no dia 3 de agosto mantendo-se aberto até 28 de setembro de 2018.

## **Registo de Auxílio SI Empreendedorismo Qualificado e Criativo**

Em curso

## **Registo de Auxílio SI Inovação Produtiva**

Em curso

**Para mais informações contacte-nos**

E-mail: [info@accelperiberia.com](mailto:info@accelperiberia.com) | Website: [www.accelperiberia.com](http://www.accelperiberia.com)

Tel: + 351 220 994 785

## REDES SOCIAIS / TECNOLOGIA

### Os novos iPhones serão muito mais dispendiosos quando adquiridos fora dos EUA



Fonte: statista

Quando se trata do lançamento de um novo iPhone, este será sempre mais dispendioso do que o último. Com o anúncio dos novos telemóveis da Apple em Cupertino, o preço do produto principal dos gigantes de IT pode custar 1449 usd ao cliente americano, pela primeira vez. No entanto, quando compara-

do a outros países do mundo, isso ainda é considerado barato. Enquanto os preços subirão apenas 2% quando exportados para o Japão em comparação com os preços domésticos, os discípulos alemães da Apple terão de aceitar um aumento de 32% se quiserem ter o novo iPhone no primeiro dia.

### O iPhone é a chave da Apple para o sucesso

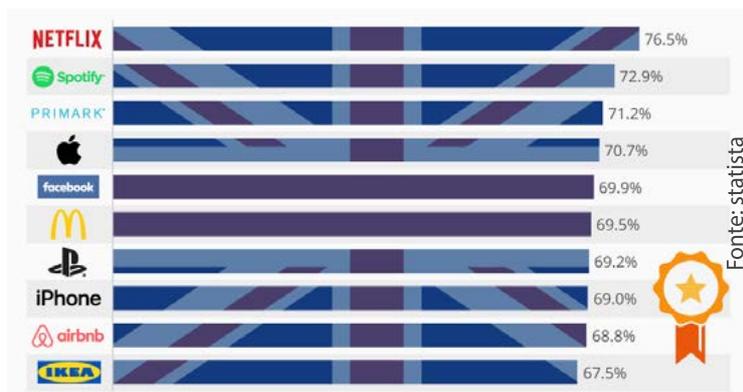


Fonte: statista

Se os incontáveis rumores estiverem corretos, a Apple revelará três novos modelos de iPhone no seu grande evento de outono. Embora os novos iPhones provavelmente não sejam a única coisa na agenda da Apple, são sem dúvida o aspeto mais importante do evento de hoje. Como o gráfico a seguir ilustra, o iPhone tornou-se absolutamente vital para o sucesso da Apple. Após o lançamento do primeiro iPhone em 2007, levou menos de três anos

para se tornar o maior produto da Apple em termos de receita. Nos últimos quatro anos, a participação do iPhone na receita total da Apple rondou os 70% das vendas totais, dependendo dos efeitos sazonais. O lançamento do iPhone X a tempo das férias do ano passado impulsionou a contribuição de receita do iPhone para um recorde de 70% no trimestre, um recorde que a Apple certamente não se importaria de quebrar este ano.

### Marcas favoritas da geração “millennials” no Reino Unido

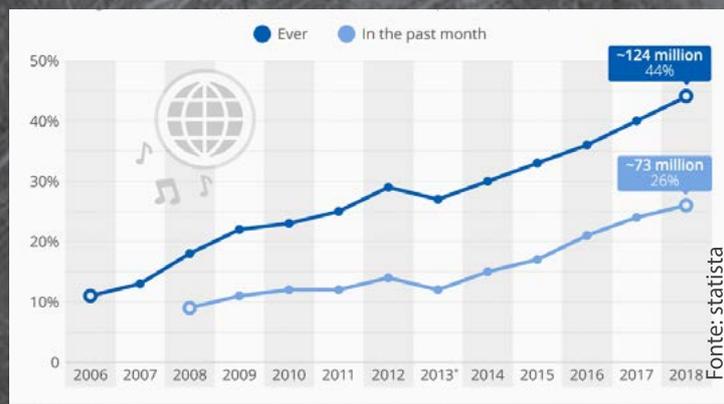


Fonte: statista

Atualmente, no Reino Unido, a Netflix é a marca mais comentada de forma positiva entre os “millennials”. De acordo com o BrandIndex ‘Millennial Mentions 2018’ da YouGov, 76,5% dos jovens entre os 18 e os 34 anos falaram nas duas últimas semanas em

que o serviço de streaming recebeu uma menção de cortesia. Em segundo lugar, o Spotify foi discutido positivamente por 72,9% dos inquiridos, enquanto a Primark quebra o monopólio da popularidade das marcas de tecnologia, registando 71,2%.

### A ascensão constante dos podcasts



Fonte: statista

Na última década, os podcasts registaram um aumento constante de popularidade. De acordo com a Edison Research, 64% dos americanos estão familiarizados com o termo “podcasting” e mais de 4 em cada 10 ouviram um podcast. O aumento na popularidade do formato coincide claramente com um aumento geral no consumo de mídia digital, sobretudo em dispositivos móveis, mas também devido ao facto de que a seleção

de podcasts de qualidade é praticamente ilimitada nos dias de hoje. Os podcasts cobrem qualquer coisa, desde política e desportos à cultura pop e jornalismo de investigação, as principais organizações de mídia e produtores independentes estão a adotar os podcasts como uma maneira de atingir um público comprometido com conteúdos de longa duração.

## REDES SOCIAIS / TECNOLOGIA

### A adoção do iOS 12 e as versões anteriores

Quando a Apple lança uma nova versão do seu sistema operacional móvel, os utilizadores de iOS, iPhone e iPad em todo o mundo geralmente são rápidos a atualizar o sistema. Quando o iOS 7, possivelmente a versão mais significativa do iOS, foi lançado em setembro de 2013, mais de 60% dos utilizadores da Apple atualizaram o seu dispositivo apenas em dez dias.

Embora a adoção do iOS tenha

diminuído significativamente ao longo dos anos, até mesmo a adoção deste ano do iOS 12 é incrivelmente rápida em comparação com o que está a acontecer no universo Android. De acordo com o painel de developers do Google, o Android Oreo, lançado em agosto de 2017, foi usado por cerca de 15% dos utilizadores do Android durante um período de amostra de sete dias, que terminou a 12 de setembro de 2018.



### Ascensão do Android para o domínio do smartphone



Há dez anos, em 23 de setembro de 2008, o T-Mobile G1 fez a sua estreia, marcando a hora de nascimento do Android. Mais de um ano após a Apple ter lançado o primeiro iPhone, a estreia do Android não foi tão espetacular e, ao contrário do iPhone, o primeiro dispositivo Android ainda tinha um teclado físico. Mas a abordagem aberta do Google para criar uma plataforma móvel rapidamente provou ser bem-sucedida e levou menos de três anos para o Android se tornar a plataforma número 1 no crescente mercado de smartphones.



da foi impulsionado por dispositivos Android, com vendas superiores a mil milhões pela primeira vez em 2014. Segundo o Gartner, as vendas mundiais de smartphones Android somaram 1,3 mil milhões de unidades por ano, o que equivale a 86% de participação de mercado do sistema operacional móvel do

### Corrida turbulenta no mercado de ações da Tesla



A Securities and Exchange Commission está a processar o CEO da Tesla, Elon Musk, por fraude de valores mobiliários, acusando-o de fazer declarações falsas ou enganosas que causaram "confusão e rutura significativas no mercado de ações da Tesla e prejuízos aos investidores". As semanas após os polémicos tweets de Musk permanecerem turbulentos na Tesla, com relatos de uma investigação da

SEC, a saída de dois executivos seniores e várias aparições do próprio Musk nas headlines, fazendo com que o preço das ações da Tesla caíssem violentamente. As ações da Tesla caíram mais de 10% nas negociações de pré-mercado na sexta-feira em resposta ao processo da SEC que poderia resultar na suspensão de Musk de atuar num cargo de administrador ou diretor numa empresa pública novamente.



## REDES SOCIAIS / TECNOLOGIA

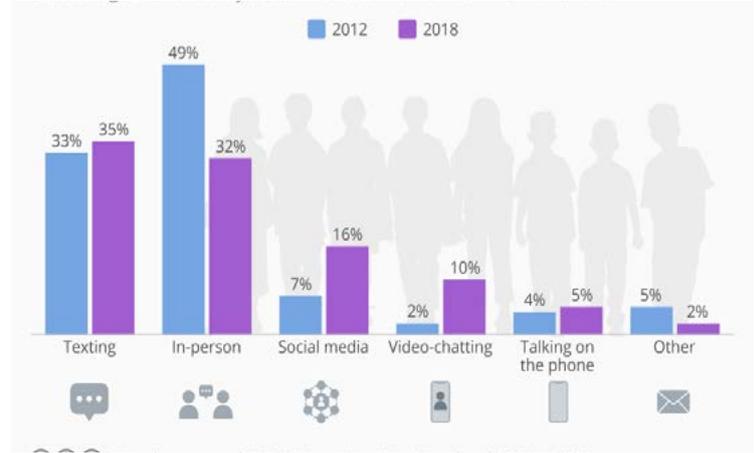
### ADOLESCENTES: menos conversa, mais mensagens de texto

“Atualmente as crianças parece que nem falam. Tudo o que fazem é enviar SMS!”

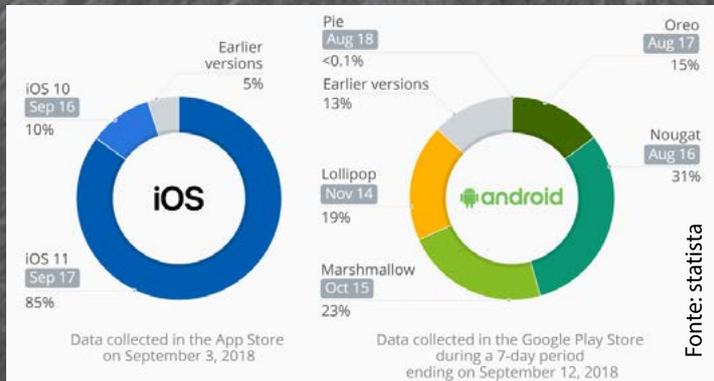
Embora essa não seja uma citação real, é com certeza uma declaração com a qual inúmeros pais concordariam, impressionados com a capacidade de as crianças passarem horas no telemóvel, aparentemente isoladas do mundo exterior.

De acordo com um novo relatório da Common Sense Media, uma organização sem fins lucrativos

especializada em tecnologia e utilização de media infantil, o envio de mensagens de texto é agora oficialmente a forma de comunicação favorita entre os adolescentes nos Estados Unidos. Dos mais de mil jovens de 13 a 17 anos analisados, 35% afirmaram que o envio de mensagens de texto era a sua maneira favorita de comunicar com os amigos, ultrapassando o contacto pessoal que 32% dos inquiridos ainda preferem ao longo da comunicação virtual.



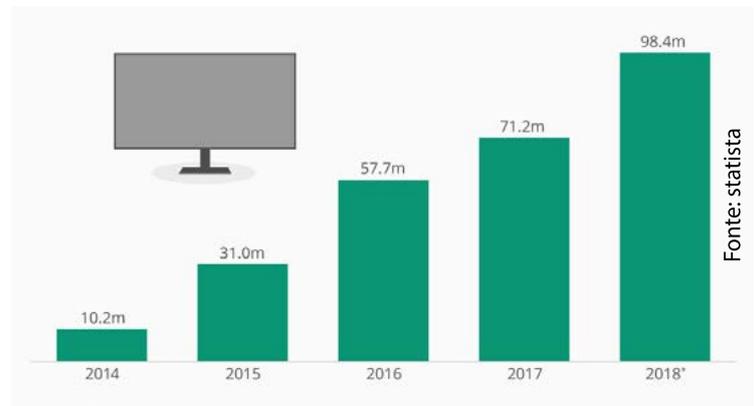
### IOS VS. ANDROID O que distingue iOS do Android



Embora a Apple certamente prefira que os seus utilizadores não façam nenhuma reclamação, a reação comum depois de ser lançada uma nova versão do iOS mostra que os seus utilizadores estão realmente a atualizar os seus dispositivos, algo que diferencia o ecossistema móvel da Apple do Android. Qualquer pessoa que adquira um novo

iPhone pode contar com a receção de um novo software no seu dispositivo pelo menos nos dois anos seguintes. Por outro lado, os utilizadores do Android ficam muitas vezes com a versão pré-instalada no dispositivo, já que muitos produtores não se incomodam em lançar as atualizações do Android para os seus utilizadores.

### As vendas da tecnologia 4K TV continuam a subir



Como os preços das TV 4K sofreram uma queda significativa nos últimos anos, as vendas globais de televisores de Ultra Alta Definição finalmente descolaram. Apesar de o verdadeiro conteúdo 4K ainda ser difícil de encontrar em muitos países, cada vez mais os consumidores estão a mudar para o próximo nível de HDTV. De acordo com a GfKestimates, as vendas globais de TV em 4K poderão atingir quase 100 milhões de unidades este ano, tendo alcançado

apenas 31 milhões em 2015. Agora que a TV 4K atingiu o mainstream, a indústria já está de “olho” na próxima grande novidade. A Samsung, LG e Sharp revelaram as suas primeiras incursões na era da televisão 8K na feira de eletrónicos de consumo IFA, em Berlim, dando aos consumidores um primeiro vislumbre do que podem esperar para invadirem as suas contas de poupança daqui a alguns anos.



# NOVAS REGRAS DE PROTEÇÃO DE DADOS

ESTÁ PREPARADO?

---

O Regulamento Geral de Proteção de Dados entrou em vigor a 25 de maio e abrange todas as empresas e organizações.

Se pretende mais informações de como adequar a sua empresa ao novo Regulamento entre em contacto com a Accelper Consulting Iberia.

Avenida do Conde, 6338

4465-096 S. Mamede Infesta

Tel. + 351 220 994 785

E-mail: [info@accelperiberia.com](mailto:info@accelperiberia.com)

**accelper**  
consulting iberia

## CONFMET2018 CONFERÊNCIA NACIONAL DA SPMET

### EM CONSTANTE EVOLUÇÃO O SISTEMA INTERNACIONAL DE UNIDADES



A CONFMET2018, com o tema “Em constante evolução o Sistema Internacional de unidades”, organizada pela SPMet (Sociedade Portuguesa de Metrologia), pela RELACRE (Associação Nacional de Laboratórios Acreditados) e pela FCT NOVA (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa), será realizada nos dias 28 e 29 de novembro de 2018, na FCT NOVA - Edifício VII, no Monte da Caparica.

“Em constante evolução o Sistema Internacional de unidades” foi o tema escolhido para o dia Mundial da Metrologia deste ano, pois será aprovada na próxima Conferência Geral dos Pesos e Medidas da Convenção do Metro, de 13 a 16 de novembro de 2018, uma profunda revisão do Sistema Internacional de Unidades (SI). O novo SI será estruturado num conjunto de definições baseadas em constantes fundamentais, respondendo assim às necessidades científicas e tecnológicas do século XXI.

A CONFMET2018 terá Sessões Tutoriais, Sessões Plenárias com

comunicações convidadas, comunicações orais ou por poster e exposições técnicas.

Luc Erard, antigo Diretor do Laboratoire National d'Essais e membro do CIPM (Comité International des Pesos e Medidas) da Convenção do Metro, aceitou o convite para realizar uma comunicação sobre a revisão do SI. Pretende-se obter contribuições originais nos temas selecionados, que abrangem as atividades desenvolvidas pelos laborató-

rios e pela indústria, assuntos teóricos de interesse geral e o desenvolvimento de nova instrumentação e de novos métodos e procedimentos de ensaio.

#### ÁREAS TEMÁTICAS

As sessões tutoriais e as comunicações poderão versar qualquer tema metrológico, nomeadamente:

- Divulgação e Ensino da Metrologia
- Sistema Internacional de unidades

- Aplicações e Desafios Metrológicos da Indústria
- Métodos de Medição e respetiva Validação
- Instrumentos de Medição, respetiva Qualificação e Intervalos de Calibração
- Padrões de Medição e Materiais de Referência
- Incertezas de Medição, Rastreabilidade Metrológica e Capacidades de Medição
- Metrologia e Segurança
- Metrologia e as Transações Comerciais
- Metrologia e o Sector Energético
- Metrologia na Saúde
- Metrologia no Ambiente
- Nanometrologia, Metrologia 4.0 e Medições em Regime Dinâmico
- Ensaio de Comparação Interlaboratorial e de Aptidão
- Acreditação de Laboratórios, Avaliação da Conformidade
- Conceitos e Ferramentas Estatísticas

#### IDIOMA

As comunicações da Conferência são preferencialmente em língua portuguesa.



## NOTÍCIAS



**BIN@PORTO**  
29-31 October 2018 Porto, Portugal

**REGISTER NOW**

[fe.up.pt/binporto2018](http://fe.up.pt/binporto2018)

## Um guia para a avaliação de programas de formação de capital humano para a ciência, tecnologia e inovação

Fornecemos um guia prático para a avaliação de impacto de programas de Treino e Capital Humano em Ciência, Tecnologia e Inovação (STI). Este documento aborda desafios específicos que surgem ao avaliar este tipo de programas, discutindo a sua lógica, as vantagens e desvantagens das diferentes fontes de informação, as estratégias que podem ser apropriadas para a avaliação e a adequação da aplicação dos diferentes métodos experimentais e quase experimentais disponíveis. Para cada técnica, o documento destaca as características e premissas, os pontos fortes e fracos e as questões práticas relacionadas com a sua aplicação aos programas de treino em capital humano para STI. Além disso, são discutidas algumas questões específicas, como por exemplo o tempo após o qual os efeitos e externalidades se devem materializar. A discussão é baseada em exemplos específicos de avaliações existentes. ▶

## IA: Máquinas Inteligentes, Políticas Inteligentes



A IA não é ficção científica nem um projeto de ciência. A IA já está a fornecer aplicativos benéficos que são utilizados todos os dias por pessoas em todo o mundo. O desenvolvimento e as utilizações dos sistemas de IA devem ser orientados por princípios que promovam o bem-estar e a prosperidade, protegendo os direitos individuais e a democracia. A OCDE tem um plano para estabelecer a IA como uma força positiva no esforço para fazer a transformação digital funcionar para todos. ▶

## A Revolução Blockchain: O Poder da Disrupção Positiva



Sabia que as tecnologias de reconhecimento facial foram aplicadas a frangos na China como uma forma de seguro digital na indústria agrícola? Assista ao nosso mais recente podcast para saber mais sobre as maneiras exclusivas pelas quais as tecnologias blockchain estão a mudar as nossas vidas. ▶



## ISPIM CONNECTS FUKUOKA

Creating connections between people and organisations who are passionate about Innovation Management

2-5 DECEMBER 2018 - Fukuoka, Japan

<https://www.ispim-connects-fukuoka.com/>

## AGENDA DE EVENTOS

### OUTUBRO



▶ 5

**Mayo Clinic Neuroradiology: Practice to Innovation**  
Grand Cayman, Cayman Islands

▶ 6

**IEEE FRUCT 2018 : 23rd Conference of Open Innovations Association FRUCT**  
Bologna, Italy



▶ 6

**Climate Innovation Summit 2018**  
Dublin, Ireland

▶ 9

**Recent Trend Innovation in Social Sciences and Technology International Conference 2018 (ISSTIC 2018)**  
Prague, Czech Republic

▶ 12

**ICERI2018 (11th annual International Conference of Education, Research and Innovation)**  
Sevilla, Spain

Divulgue os seus eventos relacionados com Inovação e empreendedorismo  
**Contacte-nos!**

**Ciem** 2018

Conferência Ibérica de Empreendedorismo  
E

II Jornadas de Emprendimiento en las universidades

Salamanca  
15 e 16 novembro

## FINANCIAR A INOVAÇÃO

## Inovação

O último século foi marcado por enormes avanços tecnológicos que influenciaram de diversas maneiras a forma de atuação e operação do universo empresarial. Se, por um lado, requisitos e critérios como produção, logística, marketing, comunicação e relacionamento com os clientes e parceiros mudaram radicalmente, durante esse período, as ferramentas e os princípios de gestão das organizações mantêm-se inalterados. Assim, interessa compreender que existem dinâmicas impostas em determinados setores que podem ser considerados comuns, embora seja necessário perceber que este paradigma tem vindo a mudar; com efeitos e impactos decisivos no sucesso alcançado pelas empresas. Ou seja, para manter as orga-



nizações ativas, competitivas e dinâmicas neste século, a geração de líderes empresariais está obrigada a promover alterações no modelo de gestão e na estra-

tégia das próprias organizações, tendo em vista a renovação e a adaptação aos paradigmas do atual contexto. Vive-se numa era não-linear. A

sociedade industrial, determinística e previsível, está a ceder o seu espaço a uma sociedade inovadora, complexa, holística e em contínua mudança. Só as organizações que sejam resilientes e consigam incorporar no seu âmago a capacidade de antecipar mudanças e transformá-las em oportunidades, renovando-se continuamente e adaptando-se rapidamente sem sofrer traumas, continuarão no jogo deste presente e futuro. A inovação, como ferramenta estratégica para a criação de riqueza, pela identificação e captura de novas oportunidades, é, portanto, uma condição chave para continuar a competir num contexto turbulento e em contínua mudança.

Luís Archer – Consultor  
[luismariaarcher@iol.pt](mailto:luismariaarcher@iol.pt)



ISBN 978-84-8408-576-8



Autores: Ellen Domb, Kalevi Rantanen  
ISBN: 978-84-8408-576-8

Páginas: 292 | Preço: 28 euros (IVA incluído)\*

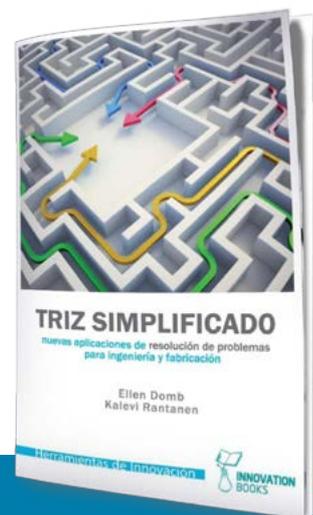
Formato: 170x240mm | Encadernação: Capa dura  
(\* O preço inclui despesas de envio para Portugal continental e ilhas)

## TRIZ SIMPLIFICADO

### NUEVAS APLICACIONES DE RESOLUCIÓN DE PROBLEMAS PARA INGENIERÍA Y FABRICACIÓN

#### Índice de Capítulos:

1. ¿Por qué buscar nuevas maneras de solucionar problemas?
2. La construcción de un nuevo modelo de resolución: del problema al resultado final ideal.
3. El compromiso tras el problema.
4. Del compromiso a la contradicción inherente.
5. Búsqueda de recursos invisibles.
6. Lo imposible a menudo es posible: cómo incrementar la idealidad del sistema.
7. Cómo separar el grano de la paja: una herramienta sencilla y eficaz para la evaluación de soluciones.
8. El enriquecimiento del modelo de resolución de problemas.
9. Patrones: poderosas herramientas para el desarrollo del sistema.
10. Los principios de innovación: 40 maneras de dar con la solución correcta.
11. Evaluación del modelo de resolución de problemas.
12. Cómo mejorar el negocio con TRIZ.
13. Usar TRIZ con la Teoría de las Limitaciones.
14. Usar TRIZ con Seis Sigma y otros sistemas de mejora de la calidad.
15. Síntesis de la resolución creativa de problemas.
16. Manos a la obra.



Accelper Consulting Iberia, Lda  
[info@accelperiberia.com](mailto:info@accelperiberia.com)  
[www.accelperiberia.com](http://www.accelperiberia.com)

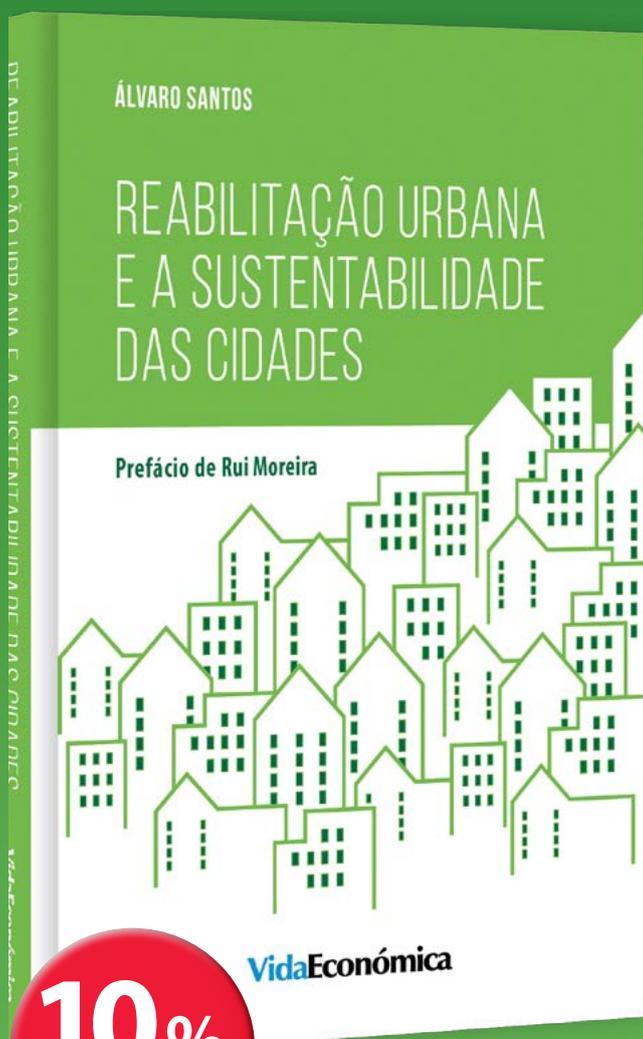
Compre  
Já!

Subscreva aqui outras newsletters →

#### FICHA TÉCNICA:

Coordenador: Jorge Oliveira Teixeira  
Colaboraram neste número: Praveen Gupta, Helena Navas, Jaime Quesado e Luís Archer  
Tradução: Sónia Santos | Paginação: Flávia Leitão | Vida Económica  
Contacto: [jorgeteixeira@vidaeconomica.pt](mailto:jorgeteixeira@vidaeconomica.pt)

## UMA EDIÇÃO A NÃO PERDER!



Será que a atual mudança de paradigma no setor da construção em Portugal, nomeadamente o recente incremento das intervenções em reabilitação urbana, está a atender a fatores de sustentabilidade ambiental?

Será que estão a ser integradas medidas que concorram para promover a eficiência energética nos edifícios de habitação e, com isso, contribuir para a redução da fatura energética do consumo doméstico, assim como das emissões de CO<sub>2</sub>, e, ainda, contribuir para a melhoria da saúde, bem-estar e conforto das populações?

Este livro analisa e discute os efeitos da integração de medidas de eficiência energética nos processos de reabilitação urbana e, consequentemente, avalia o seu contributo para a sustentabilidade das cidades, em sentido mais lato.

#### Público alvo:

- Empresas do sector da construção, imobiliário e materiais;
- Instituições financeiras;
- Administração Pública Central, Regional e Local;
- Associações empresariais;
- Profissionais liberais (arquitetos e engenheiros)
- Investigadores e estudantes

**Autor** Álvaro Santos

**PVP** €20.00

**PVP c/ desconto** €18.00

Compre já em <http://livraria.vidaeconomica.pt>